



ALADI/CR/Ata 504  
13 de outubro de 1993  
Hora: 12h10m às 12h55m

# APROVADA

NA 507

a. Sessão

## ORDEM DO DIA

1. Aprovação da ordem do dia.
2. Assuntos em pauta (ALADI/SEC/di 2.283).
3. Consideração das atas correspondentes às 494a., 498a. e 500a. sessões.
4. Oitava Reunião do Conselho de Ministros das Relações Exteriores da ALADI.
5. Incorporação dos ajustamentos introduzidos pelas versões da NALADI/SH 1992 e 1993 nos protocolos de adequação (ALADI/SEC/dt 337).
6. Outros assuntos.
  - Relatório do Representante da Venezuela sobre o Seminário "Oportunidades comerciais que oferecem os mecanismos do Tratado de Montevideu 1980 aos empresários venezuelanos".
  - Falecimento do Senhor Daniel Mesa, ex-Secretário-Executivo da Associação.
  - Calendário de reuniões para a renegociação dos acordos comerciais (ALADI/SEC/Memorando 114).
  - Problema de saúde do Senhor Secretário-Geral da OEA, Doutor João Baena-Soares.

- Exposição do Senhor Secretário-Geral na reunião do Grupo do Rio que se realizará em Santiago e relatório sobre os trabalhos destinados à obtenção de cooperação técnica e financeira.

-----

Preside:

EDUARDO CABEZAS MOLINA

Assistem: Jesús Sabra, Noemí Gómez e Arturo Hotton Risler (Argentina), Oswaldo Cuevas Gaete e Juan Carlos Terrazas Soria (Bolívia), Paulo Nogueira-Batista, Hildebrando Tadeu Nascimento Valadares e Fernando Jacques de Magalhães Pimenta (Brasil), Antonio Urdaneta e María Elvira Pérez de De Castro (Colômbia), Raimundo Barros Charlin e Manuel Valencia Astorga (Chile), Eduardo Cabezas Molina e Humberto Jiménez (Equador), Ignacio Villaseñor e Dora Rodríguez Romero (México), Efraín Darío Centurión, Santiago Alberto Amarilla Vargas, Alfredo Núñez e Susana Morinigo (Paraguai), Guillermo Fernández-Cornejo Cortés e José Carlos Dávila (Peru), Néstor Cosentino (Uruguai), Germán Lairret (Venezuela), Abelardo Curbelo Padrón (Cuba).

Secretário-Geral: Antonio José de Cerqueira Antunes

Secretário-Geral Adjunto: Juan Francisco Rojas

Secretário-Geral Adjunto: Isaac Maidana Quisbert

-----

PRESIDENTE. Está aberta a sessão.

1. Aprovação da ordem do dia.

PRESIDENTE. Em consideração.

Não havendo observações, APROVA-SE.

2. Assuntos em pauta (ALADI/SEC/di 2.283).

**SECRETARIO-GERAL.** Senhor Presidente, no mencionado documento estão registradas as notas e documentos aos quais corresponde dar entrada na presente sessão.

Destacamos a nota da Representação do Brasil pela qual comunica a designação do Conselheiro Fernando Jacques de Magalhães Pimenta, que assumiu funções nessa Representação, dia 5.

Aproveitamos para dar ao Conselheiro as calorosas boas-vindas e desejamos-lhe muito sucesso em sua missão na representação brasileira.

**PRESIDENTE.** Em nome do Comitê de Representantes damos as mais cordiais boas-vindas ao Senhor Conselheiro Jacques Magalhães Pimenta.

O segundo ponto se refere à nota enviada pela Organização dos Estados Americanos (OEA), à qual darei leitura.

"Montevidéu, em 7 de outubro de 1993. Ao Excelentíssimo Senhor Embaixador Eduardo Cabezas, Representante Permanente do Equador, Presidente do Comitê de Representantes da ALADI. Nesta.

Tenho a honra de dirigir-me a Vossa Excelência e, por seu digno intermédio, aos Excelentíssimos Senhores Representantes, para informar que o Senhor Secretário-Geral da Organização dos Estados Americanos, Embaixador João Clemente Baena Soares, instruiu-me informar que, no âmbito das relações existentes entre ambas as instituições, a Secretaria-Geral com muito prazer fornecerá regularmente à Associação sob sua digna Presidência qualquer informação que for processada na OEA relacionada com temas jurídicos, comércio e integração.

É um prazer para mim expressar a Vossa Excelência o renovado desejo do Senhor Embaixador Baena Soares de tornar mais estreita e dinâmica a cooperação entre a ALADI e a OEA.

Solicito, Senhor Presidente, que aceite as expressões de minha mais alta e distinta consideração. (a) Luis J. Macchiavello, Embaixador, Diretor do Escritório da OEA no Uruguai."

Desejaria, Senhor Presidente, destacar, também, a nota que chegou depois de preparado o material desta reunião. Trata-se de envio da cópia da Declaração Conjunta subscrita pela Ministro das Relações Exteriores da Colômbia, Doutora Noemí Sanin de Rubio e pelo Ministro das Relações Exteriores da Venezuela, Doutor Fernando Ochoa Antiche, em Santa Fé de Bogotá, em 31 de agosto próximo passado.

Senhor Presidente, esse texto está sendo enviado às representações. Destaco apenas que nele os dois Ministros, entre outros pontos, expressaram sua decisão de fazer as gestões necessárias perante os demais Governos da região para aprofundar a integração latino-americana mediante a convergência dos diversos esquemas de integração. E há outros pontos que naturalmente, por serem muito longos, não creio que corresponda ler toda a nota.

Desejaria também destacar uma nota que chegou do Chefe do Gabinete do Governador do Estado do Ceará, agradecendo o convite para visitar a sede da ALADI e dando detalhes sobre a data, que seria tratada posteriormente, bem como fazendo um convite para participar de um ato naquele Estado, que creio poderia ser oportunamente considerado pelo Senhor Presidente do Comitê.

Finalmente desejaria salientar, para dar um toque de alegria, que a Representação da Argentina, através da nota 234, de 4 deste mês, enviou cheques por uma quantia total de novecentos e quarenta e seis mil cento e dez dólares e oitenta e dois centavos, como contribuição para o orçamento da Associação.

Agradecemos este pagamento que chegou, em um bom momento, e esperamos que isso seja também motivo de alegria para as demais representações.

Muito obrigado.

Somente isto, Senhor Presidente.

Representação da VENEZUELA (Germán Lairé). Em primeiro lugar, nosso agradecimento à representação argentina que foi muito conseqüente nos últimos tempos e serviu de exemplo para todos. Desejo informar que em nosso país estamos fazendo gestões e espero que em breve nossa representação, que sempre esteve em dia, este ano nos atrasamos um pouco, possa seguir o exemplo da Argentina.

Mas, considero muito importante que a Secretaria, embora eu saiba que vai fazê-lo, envie quanto antes, aos demais representantes o mencionado documento da Declaração Conjunta assinada pelas Representações da Colômbia e da Venezuela, porque não somente tem a ver com o assunto da integração, mas se trata de um documento que retrata as boas e magníficas relações existentes no plano não somente econômico, mas político e diplomático entre nossos países irmãos.

Por conseguinte, muito agradeceria que a Secretaria enviasse esse documento, no mais breve prazo possível aos demais Representantes.

PRESIDENTE. No que diz respeito ao pedido do Senhor Representante da Venezuela entendo que essa declaração conjunta circulará como documento oficial da Secretaria e será distribuída oportunamente às Representações.

3. Consideração das atas correspondentes às 494a., 498a. e 500a. sessões.

PRESIDENTE. Em consideração.

Representação do MÉXICO (Ignacio Villaseñor). Senhor Presidente, o conteúdo da ata não reflete o desenvolvimento dessa sessão. De qualquer maneira se coloca na boca do Representante do México expressões que não disse e lhe foram atribuídas posições que tampouco foram suas. Muito pelo contrário, as posições que tivemos aqui sobre o tema eram muito diferentes das que lhe são atribuídas.

Conseqüentemente, Senhor Presidente, desejaria que fosse registrada textualmente a sessão à que me refiro, ou em qualquer caso, enviaríamos nossas observações em uma edição resumida.

Obrigado.

PRESIDENTE. Solicito ao Senhor Representante que concretize a que ata nos referimos.

Representação do MÉXICO (Ignacio Villaseñor). Referimo-nos à ata 500.

PRESIDENTE. A Ata Nº 500. Então solicito à Secretaria que conctate o Senhor Representante do México para revisar exatamente o que se disse naquela sessão para que nela sejam feitas as correções necessárias antes de aprovada pelo Comitê.

Quanto às outras atas dou a palavra ao Senhor Representante do Brasil.

Representação do BRASIL (Hildebrando Tadeu Nascimento Valadares). Muito obrigado, Senhor Presidente. Com referência também à ata da 500a. sessão, desejaria antecipar que o texto do parágrafo da página 4 começa com "a Representação do Brasil considera"; este parágrafo sofreu emendas por parte da Representação brasileira. Pediria que as emendas fossem incluídas na revisão pela Secretaria.

Quanto a isto desejaria recordar o debate que houve na passada sessão do Comitê sobre o formato das atas. Penso que o problema que surge das atas resumidas pela Secretaria-Geral é um problema relativamente sério. Creio que seria

necessário que nós no Comitê de Representantes estudássemos, detidamente, a possibilidade de que as atas fossem transcrições das intervenções dos senhores representantes. Creio que o Comitê ao solicitar da Secretaria-Geral atas sumárias passa para a Secretaria-Geral uma responsabilidade muito grande porque não lhe dá parâmetros claros para que ela possa compô-las. O resultado final reiteradamente tem sido este: que várias representações pedem correções e acreditam que seu pensamento não foi expresso tal como manifestaram durante o debate.

Solicitaria, então, que fosse estudada a possibilidade, como regra, de que tivéssemos atas que fossem transcrições dos debates.

Muito obrigado, Senhor Presidente.

Representação do PARAGUAI (Efraín Darío Centurión).  
Senhor Presidente, não concordamos com a posição que acaba de manifestar o Senhor Representante do Brasil.

Precisamente, para evitar os armatostes - não sei se se diz também em português isso - os armatostes de nossos antecessores, que eram verdadeiros livros onde havia verdadeiros parágrafos que não tinham nenhuma importância, no ano passado chegamos a um acordo neste Comitê para que fossem feitas atas sintéticas, executivas.

De maneira que se alguma das missões aqui presentes tem ou considera, como é de norma, que não está refletido seu pensamento, então se pode recorrer, podem enviar as observações à Secretaria e esta as incorpora. Mas, desta maneira vamos ter livros por cada sessão e não estamos de acordo com isso. É impossível ler, ninguém lê, e muito menos em nossos países. Nem nós lemos. Então, isso se dilui em uma espécie de galimatias que ninguém entende e, o que é pior ainda, não querem entender. Obrigado.

Representação do BRASIL (Hildebrando Tadeu Nascimento Valadares). Muito obrigado, Senhor Presidente.

A sugestão da representação brasileira a esse respeito foi feita com o ânimo muito construtivo de evitar a repetição do que parece ser um vazio estrutural deste tipo de atas.

Entretanto isso, se a sugestão brasileira - creio que mereceria a opinião do Comitê em um debate mais amplo - não pode contribuir para que o pensamento dos Representantes esteja devidamente refletido nas atas, não haveria nenhum problema para nós em continuar com as atas sumárias. Agora, o problema não é nosso; não é a primeira vez que acontece o problema das atas sumárias; continuará apresentando-se; a Secretaria-Geral não tem parâmetros claros para elaborar essas atas; os temas, às vezes, são muito intrincados, os debates são muito ricos e creio que é uma perda grande do

tom e da riqueza dos debates quando se passa para atas sumárias e assépticas.

Muito obrigado, Senhor Presidente.

PRESIDENTE. Permito-me lembrar-lhes que na sessão anterior já tratamos este ponto e creio que o Comitê resolveu que vamos ter atas com as declarações in extenso dos Senhores Representantes, salvo que estejamos agora revendo essa decisão anterior. E me permito lembrar aos Senhores Representantes que esse tema já foi tratado em uma sessão anterior, mas podemos reconsiderá-lo.

Representação do PARAGUAI (Efraín Darío Centurión). Senhor Presidente, que conste que a Missão diplomática paraguaia não está de acordo com este tipo de ata.

Cada Missão tem pleno direito de pedir à Secretaria que suas expressões sejam registradas. Mas, isso não quer dizer que todos tenhamos que pedir que todas nossas opiniões fiquem registradas. Não vejo por que temos que rever novamente e voltar aos armatostes de séculos anteriores; gastamos o tempo em palavras. Desde 1970 nesta querida entidade o único que se faz é falar, falar e falar; e se fazem livros de cada sessão e como conseqüência dos livros de cada sessão essa pobre Secretaria, e principalmente todos os que têm que passar a limpo demoram seis, sete, oito, nove meses -quero que a Secretaria me corrija se o que estou dizendo não é verdade- até nove meses se demoram as atas em vir para o Comitê. E quando começamos a pensar o que dissemos há nove meses resulta que não é assim. Não pode ser. Não estamos de acordo.

Está bem que continue assim, mas que se faça constar para o futuro; talvez meus filhos, meus netos, verão alguma vez que pelo menos nós propusemos e estivemos de acordo com a resolução deste Comitê que resolveu fazer atas executivas, deixando o direito a cada missão de que possa dizer "Senhor Secretário por favor o que eu disse desejo que seja transcrito textualmente". Esse é o acordo que tivemos. Qual é o problema?

Mais ainda, também desejo que se faça constar que as expressões da Missão diplomática paraguaia podem ser resumidas; não há necessidade de que sejam transcritas literalmente, se não desejam transcrevê-las não o façam. Essa é uma atribuição que estou concedendo à Secretaria.

Obrigado, Presidente.

Representação do BRASIL (Hildebrando Tadeu Nascimento Valadares). Desejo demonstrar a satisfação da Representação

brasileira pelo fato de que foi efetivamente reconhecida a decisão tomada anteriormente sobre a apresentação das atas.

Eu apenas queria manifestar que toquei o tema novamente para evitar que se estimule ou que se tenda a utilizar muito o expediente de fora de atas, porque aí nós teríamos uma ata que teria a vantagem de registrar tudo o que foi dito e teria a vantagem de não permitir manobras no sentido de propor qualquer coisa que estaria fora de atas. A idéia da Representação do Brasil é que tudo o que seja dito seja incluído na ata.

PRESIDENTE. Senhores Representantes, creio que a norma sobre as atas está estabelecida no Regulamento do Comitê de Representantes.

Por outro lado, cada Representação tem o direito de controlar o texto de suas declarações, e em muitos casos pode estar conforme se a Secretaria fez um resumo correto e se houve alguma falha, logicamente tem que apresentar por escrito as emendas correspondentes. Creio que dessa forma podemos ir abreviando estes trâmites, embora seja verdade que é a história da Organização, mas muitas Representações, nesse momento, expressam que desejam que seja refletida in extenso sua posição e outras dizem que preferem que seja resumida.

Por conseguinte, deixemos que a Secretaria proceda de acordo com o Regulamento do Comitê de Representantes.

Caso não haja nenhuma outra observação sobre as atas, exceto a Ata 500, as correspondentes às 494a. e 498a. sessões ficariam APROVADAS.

4. Oitava Reunião do Conselho de Ministros das Relações Exteriores da ALADI.

PRESIDENTE. Este tema está sendo analisado em sessões privadas de Chefes de Representação e não sei se corresponderia agora fazer algum comentário adicional.

Representação do BRASIL (Paulo Nogueira-Batista). Senhor Presidente, sobre esse ponto creio que Vossa Excelência poderia fazer constar em atas exatamente o resultado das consultas que houve a nível informal de Chefes de Representação para que se registre que nós tratamos esse assunto com certa profundidade, com certa extensão, e este assunto estaria figurando no documento desta reunião.

PRESIDENTE. O que ficaria, de acordo com o pedido do Senhor Representante do Brasil, é que os Senhores Represen-

tantes que tiverem alguma instrução específica sobre a data, voltem a manifestá-lo. Se os senhores me permitam posso lembrar brevemente, por exemplo, tenho aqui registrado que a Representação da Argentina...

Representação da VENEZUELA (Germán Lairé). Senhor Presidente, entendi diferente. Entendi que estávamos consultando. Ou seja, não se tratava de quem opinava, senão que se tinha considerado que estávamos em consulta sobre a factibilidade da data e do momento.

**PRESIDENTE.** Então os Senhores Representantes ficam em liberdade de manifestar sua opinião a respeito da data para a convocação da Oitava Reunião do Conselho de Ministros.

Ofereço a palavra.

Representação do BRASIL (Paulo Nogueira-Batista). Senhor Presidente, de acordo com a consulta que Vossa Excelência realizou na última reunião de Chefes de Representação, a data de 26 de novembro seria aceitável para o Chanceler do Brasil, como também sua sede: Montevidéu. Não obstante, tenho entendido que havia outras Representações com outras sugestões dentro do mesmo período -final do mês de novembro- e seria conveniente que se registrasse isso para os efeitos de consultas posteriores que poderiam ocorrer, inclusive informalmente, durante a reunião do Grupo do Rio em Santiago.

Representação do PARAGUAI (Efraín Darío Centurión). A posição do Paraguai sobre este tema é exatamente similar à que acaba de expressar o Senhor Representante do Brasil.

Representação do MÉXICO (Ignacio Villaseñor). Senhor Presidente, a data de 26, se mal não lembro, foi proposta pelo Senhor Representante da Argentina, mas nas conversações que tivemos hoje pela manhã me pareceu entender que essa data não se manteria por dificuldades para realizar a reunião do Conselho de Ministros.

Não obstante, Senhor Presidente, na sessão privada comentei que tínhamos considerado de forma tentativa a possibilidade de que pudesse ser mudada a data de 26 para o de 29 de novembro. Mas entendo, também, Senhor Presidente, que acordamos que isto seria matéria de consultas, aproveitando a reunião dos Ministros das Relações Exteriores por motivo da Reunião de Cúpula do Grupo do Rio, que se realizará em Santiago.

Isso é o que entendi, Senhor Presidente. Por conseguinte esperaríamos o resultado dessa consulta que foi encomendada ao Secretário-Geral fazer aos Senhores Ministros.

Representação da ARGENTINA (Jesús Sabra). Em primeiro lugar, desejaria manifestar que nosso Chanceler está pronto para concorrer à Oitava Reunião do Conselho em Montevideu.

Com relação à data, desejaria lembrar ao Representante do México que a proposta era na semana de 22 de novembro e para obter maior praticidade, sugeriu-se uma data: a de 26, e essa data ia ser levada para consulta das Chancelarias.

Devido a essa consulta, o Gabinete do Chanceler me manifesta que nessa data está voltando da Europa o Senhor Ministro e, por conseguinte, vai ser muito difícil poder concorrer; mas, levando em conta que estará presente em Santiago do Chile para a reunião do Grupo do Rio, ia propor a seus colegas uma nova data que, eventualmente, poderia ser talvez a do dia 29. Mas não posso confirmar agora; mas sim nossa Chancelaria tem claro que vão buscar uma nova data de comum acordo com os outros colegas.

Representação do PERU (Guillermo Fernández Cornejo-Cortés). Senhor Presidente, há pouco, na reunião informal, propus que as representações que tinham uma idéia do que pensavam suas Chancelarias sobre a data, o comunicassem às demais para intercambiar informações e assim poder -sem prejuízo de que sejam feitas as consultas oficiosamente em Santiago- ir adiantando na Chancelaria através de um telex e dizendo a data que vai ficando, por exemplo 29, 27 ou 22, não sei; mas assim podemos adiantar algum critério.

Representação da BOLIVIA (Oswaldo Cuevas Gaete). Senhor Presidente, simplesmente para dizer que no que se refere a nossa Representação foi o próprio Chefe de nossa Missão quem viajou para a cidade de La Paz, entre outras coisas, também para propor a data de 26 de novembro.

Até o momento não temos a informação respectiva de se o Chanceler aceita ou pede uma modificação.

Isso a pedido do Embaixador do Peru. Não temos ainda informação nenhuma por parte da Bolívia.

PRESIDENTE. Creio que depois destas reações dentro do Comitê de Representantes, a consulta será feita devidamente durante a reunião de Santiago.

Passamos ao seguinte ponto.

5. Incorporação dos ajustamentos introduzidos pelas versões da NALADI/SH 1992 e 1993 nos protocolos de adequação (ALADI/SEC/dt 337).

Representação do EQUADOR (Humberto Jiménez Torres). A Representação do Equador e o Governo equatoriano dão fundamental importância ao tema da adequação dos acordos subscritos à nomenclatura vigente da Associação. Devemos lembrar que o Equador juntamente com o Brasil foram os primeiros países em subscrever um instrumento desta natureza na ALADI. Até o momento já subscrevemos a maior parte dos protocolos de adequação dos acordos.

Nesta ocasião vamos solicitar a compreensão das demais representações a fim de que este assunto, a proposta da Secretaria, seja encaminhado para a próxima reunião, para poder dispor das instruções necessárias das autoridades nacionais.

Representação do BRASIL (Hildebrando Tadeu Nascimento Valadares). Senhor Presidente, apoiamos a proposta do representante equatoriano.

PRESIDENTE. Tem a palavra a Secretaria-Geral.

SECRETARIA (Néstor Ruocco). Senhor Presidente, nada mais que para -sem prejuízo de considerar o tema na próxima semana- que os Senhores Representantes levem em conta que esta proposta da Secretaria está dirigida, pura e exclusivamente, justamente aos protocolos de adequação já assinados, porque já foram feitos com base na nomenclatura 91 em quase todos os casos; e tentamos evitar uma situação complicada de voltar a fazer assinar protocolos de adequação com relação a esses instrumentos, incorporando os ajustamentos introduzidos na NALADI/SH 92 e 93.

Ou seja, o tema radica, pura e exclusivamente, nos protocolos já assinados, com o qual o Senhor Representante do Equador, como muito bem manifestou, tem praticamente quase todos já subscritos neste momento. Vai dirigido precisamente a solucionar o inconveniente de que em um brevíssimo período, de 1991 a 1993, contássemos com três NALADI/SH diferentes: uma a de 90, outra a de 91, outra a de 92 e ultimamente a de 1993.

No que diz respeito a todos os outros protocolos ainda não subscritos, logicamente estamos incorporando os ajustamentos derivados da última NALADI/SH, aprovada pelo Comitê de Representantes, e circulando esses protocolos devidamente para sua subscrição.

Mas, o tema está relacionado exclusivamente com os dezesseis, dezoito, vinte protocolos que já foram subscritos.

PRESIDENTE. Caso não haja nenhum outro comentário a esse respeito, passamos ao ponto seguinte.

6. Outros assuntos.

- Relatório do Representante da Venezuela sobre o Seminário "Oportunidades comerciais que oferecem os mecanismos do Tratado de Montevideu 1980 aos empresários venezuelanos".

Representação da VENEZUELA (Germán Lairé). Considero meu dever informar-lhes sobre a missão que nos foi confiada pelo Comitê em Caracas, que foi uma experiência muito interessante, que me convence ainda mais de que nem sempre temos que reunir-nos em Montevideu; como dizia antes, citava Maomé, às vezes, devemos ir aos lugares.

Em primeiro lugar sugiro à Presidência que envie uma nota de agradecimento, através da Secretaria-Geral, ao Instituto de Comércio Exterior, à Federação de Câmaras e a Conindustrias, que nos deram todo seu apoio para esta reunião.

Depois, como poderão informar, e devo agradecer em meu caso pessoal, o apoio da Secretaria não somente para nossa viagem, mas pela presença do Doutor Ruocco, de Leonardo Mejía e do Senhor Domingo Pérez; ou seja, houve um bom trabalho, sobre eles apoiou-se fundamentalmente o trabalho técnico realizado. Eu participei mais -como digo, como os diretores da obra de teatro- contando a obra. E lhes enviarei -lamentavelmente esteve o final de semana- uma informação escrita dos participantes, do que a imprensa publicou, etc. Mas, a experiência foi muito boa e considero que deveria ser levada em conta por este Comitê e repetida em outras capitais.

Foi um bom momento para que, por um lado, nossos empresários conhecessem -no caso venezuelano- as preferências que os países, principalmente os não andinos, têm conosco e também para fazer conhecer a Instituição. E neste sentido os representantes da Secretaria-Geral fizeram um bom trabalho.

Teve boa cobertura da imprensa, boa assistência e boa presença da ALADI que creio que esteve bem representada nesse evento.

Queria dar-lhes esta breve informação. E como disse, creio que poderia ser tomada como precedente para fazê-la depois em outras capitais e em outros países.

Gostaria de que o Doutor Ruocco desse também sua impressão como representante da Secretaria.

PRESIDENTE. Obrigado, Senhor Representante.

Senhor Ruocco.

SECRETARIA-GERAL (Néstor Ruocco). Senhor Presidente, creio que também em breve nosso relatório virá por escrito. Neste tema não temos senão elogios para fazer ao trabalho apresentado pelo Instituto de Comércio Exterior, pela Federação de Indústrias e o Conindustria, que realmente seu apoio foi fundamental para o desenvolvimento das conferências que tivemos em torno do aproveitamento das preferências recebidas pela Venezuela.

A cobertura, inclusive do ponto de vista jornalístico, Senhor Presidente, foi exemplar. Houve publicações especializadas da páginas inteiras sobre o desenvolvimento e as cifras de comércio da ALADI com a Venezuela e reciprocamente.

Ainda hoje estamos aquilatando a presença de empresários, de jornalistas, inclusive de interessados na matéria, porque estamos recebendo pessoalmente notas solicitando anexar informações sobre os diferentes mecanismos da Associação.

Nossa conclusão nesta matéria é que a presença da Secretaria-Geral nos países é absolutamente necessária porquanto é uma oportunidade que existe para expor não somente os princípios da Associação, mas, também, os problemas pontuais, os aspectos pontuais de cada uma das situações que enfrentam nossos países. Um exemplo muito claro, a meu juízo, é o conceito referente às negociações que estão sendo desenvolvidas com o Grupo dos Três, México, Venezuela e Colômbia, que tivemos oportunidade de assinalar a situação que se criaria frente ao registro desse acordo na Associação. Caso não se possa contar com esse registro manifestamos que a cláusula de mais favor seria aplicada não somente pelos países-membros da Associação, pelos demais países-membros da Associação, mas também por terceiros países ou poderia, eventualmente, aplicar-se a cláusula de mais favor.

E isso significou, realmente, uma chamada de atenção para o pessoal de Caracas que, efetivamente, e depois se refletiu em uma publicação sobre essa situação.

Em uma palavra, Senhor Presidente, a experiência que recolhemos nesta matéria faz com que nos sintamos satisfeitos de ter participado de um evento como este.

Desejaria também agradecer pessoalmente ao Embaixador da Venezuela quem realmente fez um trabalho, diria, preparatório não somente de montagem, do espetáculo, mas preparatório que foi altamente aquilatado por nós e facilitou-nos muito o trabalho.

Senhor Presidente, tudo isto virá, efetivamente, em um relatório para a consideração do Comitê.

Obrigado.

PRESIDENTE. Obrigado, creio, Senhor Embaixador, que todos estamos nos congratulamos de que sua missão tenha sido um êxito juntamente com a da Secretaria para promover as atividades da ALADI.

Muito obrigado.

- Falecimento do Senhor Daniel Mesa, ex-Secretário-Executivo da Associação.

Representação da COLOMBIA (Antonio Urdaneta). Senhor Presidente, desejo agradecer à Secretaria-Geral, em nome de meu Governo e no meu próprio, o fato de ter recordado, através da imprensa, o Doutor Daniel Mesa, colombiano, por motivo de seu falecimento na cidade de Bogotá, que trabalhou durante muitos anos para a Associação e foi, creio que interinamente, durante cinco anos, encarregado como Secretário-Geral da ALADI.

Pelo exposto anteriormente solicitaria à Secretaria que fizesse um minuto de silêncio em sua memória. Obrigado.

PRESIDENTE. Senhores Representantes, atendendo o pedido do Senhor Embaixador vamos fazer um minuto de silêncio.

Assim se procede. A Sala se põe de pé e faz um minuto de silêncio.

PRESIDENTE. Solicito ao Senhor Embaixador que transmita as condolências do Comitê de Representantes aos familiares do Senhor Mesa.

- Calendário de reuniões para a renegociação dos acordos comerciais (ALADI/SEC/Memorando 114).

SECRETARIO-GERAL ADJUNTO (Juan Francisco Rojas). Senhor Presidente, desejaria informar que nas pastas que são entregues às Representações no dia de hoje foi

incluído o Memorando 114 da Secretaria que tem data de 5 de outubro de 1993, no qual se inclui o calendário das reuniões para a renegociação dos acordos comerciais.

Este calendário se refere às datas compreendidas entre 8 e 12 de novembro deste ano.

- Problema de saúde do Senhor Secretário-Geral da OEA, Doutor João Baena-Soares.

SECRETÁRIO-GERAL. Como é do conhecimento de todos os presentes o Senhor Secretário-Geral da OEA, Doutor Baena Soares sofreu um problema de saúde; já está passando bem e está melhor. Sugiro, Senhor Presidente, mandar uma comunicação, que a Secretaria, de qualquer maneira ia fazer, expressando votos de pronto restabelecimento para o Senhor Secretário-Geral.

- Exposição do Senhor Secretário-Geral na reunião do Grupo do Rio a realizar-se em Santiago e Relatório sobre os trabalhos destinados à obtenção de cooperação técnica e financeira.

SECRETÁRIO-GERAL. Senhor Presidente, também estamos distribuindo aos Representantes o discurso que vou pronunciar em nome da Secretaria-Geral, como observador, juntamente com outros representantes de várias instituições, outras secretarias gerais, que vão ter uma breve intervenção no Grupo do Rio, em Santiago, como também um relatório da missão que desempenhamos juntamente com o Doutor Pedro Reyes. Trata-se de um relatório detalhado dos trabalhos para conseguir ajuda técnica e financeira de vários organismos.

Isso era tudo, Senhor Presidente.

PRESIDENTE. Obrigado, Senhor Secretário-Geral.

Caso não haja outro assunto a ser tratado, encerramos a sessão desta manhã.

Encerra-se a sessão.

-----